



PREFEITURA MUNICIPAL DE MESQUITA  
Secretaria Municipal de Educação  
Concurso Público

PROFESSOR I  
**EDUCAÇÃO ARTÍSTICA/  
DANÇA**

Data: 28/11/2010  
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: 

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será **eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações:** *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

*O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.*

*Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.*

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

## PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir e responda às questões de nº 01 a 10.

## A GUERRA QUE CRIOU O BRASIL

Um dos grandes mitos perpetuados sobre a Independência do Brasil, na análise do jornalista e escritor Laurentino Gomes, é a ideia de que a separação de Portugal foi totalmente pacífica, um grande acordo político entre D. João VI, que retornara a Lisboa em 1821, e D. Pedro I, que ficara no Brasil. No recém-lançado "1822" (Ed. Nova Fronteira), Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento.

– A ideia de que a separação foi pacífica, negociada entre pai e filho, não é verdadeira – afirma Gomes. – Em Minas, Rio e São Paulo foi um processo tranquilo. Mas no Norte, no Nordeste e no Sul o pau quebrou durante um ano e oito meses. E morreu muita gente. Pelos meus cálculos, foram 5 mil mortos. Não chega perto dos 25 mil da independência americana, mas também está longe de ser pacífico.

Quem mais lutou pela separação foram os baianos. Não por acaso, como mostra Gomes no livro, a Bahia é o estado que mais comemora a Independência, com grande participação popular inclusive, coisa rara em outras regiões. E não o faz no 7 de setembro, mas, sim, no 2 de julho, data da expulsão das tropas portuguesas de Salvador, em 1823.

Na época, a desigualdade social era enorme, com total concentração de renda. De cada três brasileiros, dois eram escravos, índios ou mestiços. O analfabetismo dominava inclusive entre os ricos – só 10% da população sabiam ler. As diversas províncias viviam em total isolamento.

– Isso tudo irrompe de forma violenta, na forma de um monte de rebeliões regionais e muitas mortes – constata Gomes. – Mas como o poder tenta legitimar-se como pacificador, aglutinador, organizador, cria a imagem de que houve um processo pacífico, muito diferente do que aconteceu.

Na avaliação de Gomes, a ideia de uma Independência pacífica, negociada, foi criada pelo novo governo.

– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor. – Esse Brasil que emerge das margens do Ipiranga vem de cima para baixo, de um governo autoritário, que tenta organizar a grande confusão herdada da Colônia, com províncias isoladas e rivais, pobres, analfabetos, latifúndios, concentração de riqueza, ou seja, um país com muita chance de dar errado, de cair numa guerra civil ou étnica.

Por tudo, conclui o jornalista, o Brasil era um país "improvável". O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse. E por que isso não aconteceu?

– Acho que (a união) foi o resultado de um projeto muito bem sucedido da Coroa Portuguesa no Brasil, que vem desde a época da colonização – defende Gomes.

Para o escritor, é um erro achar que a herança portuguesa é de improvisação, atabalhoamento, gente degredada e desqualificada. Segundo ele, a ação foi muito bem organizada.

E, após a Independência, D. Pedro I manteve a fórmula, aglutinando os interesses das elites ao distribuir privilégios e títulos de nobreza, mas intervindo com força a cada rebelião. Para Gomes, ele é um elemento de força que impede a divisão.

O Brasil que herdamos hoje é fruto desse projeto autoritário, de cima para baixo, de uma pequena elite que organiza todo o resto – resume. – A República tenta alargar um pouco a base de participação, mas o que se vê é uma república com prática monárquica, de general, caudilho, ditador, sempre impondo o Estado de cima para baixo.

(Jornal O Globo, 11 de setembro de 2010, com adaptações)

01. A guerra a que o título do texto se refere travou-se entre:

- A) D. Pedro e os portugueses
- B) portugueses e baianos
- C) brasileiros e portugueses
- D) D. Pedro e D. João VI
- E) ricos e escravos

02. A Bahia é o estado que mais comemora a Independência porque:

- A) O povo baiano é por natureza mais participativo.
- B) O povo baiano é exibido.
- C) Os baianos se destacaram nas lutas pela independência.
- D) Nos outros estados não se valorizam as lutas libertárias.
- E) Os baianos foram os primeiros a expulsar as tropas portuguesas.

03. "O mais natural seria que, após a Independência, se esfacelasse." (l. 42/43) – segundo o texto o fato de o Brasil não ter se dividido foi uma decorrência:

- A) do acaso
- B) de um engano
- C) de um confronto
- D) de um planejamento
- E) de um evento

04. Considerar ter sido a separação do Brasil um processo pacífico, segundo Laurentino Gomes, na verdade, foi:

- A) um intento planejado pelos colonizadores
- B) uma lenda conservada pelo imaginário nordestino
- C) um mito adotado pelos revoltosos
- D) uma fábula inventada pelos brasileiros do Sul
- E) uma criação do misticismo baiano

05. "...Gomes mostra que, na verdade, o processo foi bastante violento." (l. 6/7) – Apresenta concordância nominal incorreta a frase:

- A) Houve bastantes guerras pela independência.
- B) Tinha o Brasil bastantes chances de dar errado.
- C) Os confrontos não foram bastantes para promover a independência.
- D) Os brasileiros mostraram-se bastantes corajosos.
- E) Lutaram todos por tempo bastante longo.

06. A vírgula pode ser substituída por dois pontos no segmento:

- A) "...do Brasil, na análise..." (l. 1/2)
- B) "...totalmente pacífica, um grande acordo..." (l. 3/4)
- C) "...foi pacífica, negociada entre pai e filho..." (l. 8/9)
- D) "...de Salvador, em 1823." (l. 20)
- E) "...era enorme, com total concentração de renda." (l. 21/22)

07. Passando-se para o discurso indireto o segmento "– Acho que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira – diz o escritor." (l. 33/34)

- A) O escritor disse que acha que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- B) O escritor diz que achava que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- C) O escritor dizia que achou que havia um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- D) O escritor disse que achava que houvera um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.
- E) O escritor dissera que houve um esforço de suavizar, de mascarar as grandes tensões latentes na sociedade brasileira.

08. Em "A guerra que criou o Brasil" (*título*), a palavra que tem a mesma classificação gramatical que no trecho:

- A) "...Gomes mostra que..." (l. 6)
- B) "...D. Pedro I, que ficara no Brasil..." (l. 5)
- C) "Acho que houve..." (l. 33)
- D) "...seria que, após a Independência..." (l. 42)
- E) "Acho que (a união) foi..." (l. 44)

09. "Não por acaso, como mostra Gomes..." (l. 15/16)  
"Mas como o poder tenta..." (l. 27/28)

Nesses segmentos, a palavra destacada tem valores semânticos, respectivamente, de:

- A) comparação e conformidade
- B) causa e comparação
- C) conformidade e comparação
- D) causa e conformidade
- E) conformidade e causa

10. "...mas intervindo com força a cada rebelião..." (l. 52) – o verbo intervir está **incorretamente** conjugado na frase:

- A) D. Pedro intervinha a cada rebelião.
- B) Se D. Pedro intervisse a tempo, haveria a pacificação.
- C) Porque o Imperador não interveio, houve um acirramento das lutas.
- D) Antes de D. Pedro, a Coroa já interviera nas lutas por liberdade.
- E) Na época, era normal o Imperador intervir nas lutas internas.

11. Reconhecendo a inexistência de consenso quanto à composição territorial da Baixada Fluminense, Simões (2007) a define como a parcela da Região Metropolitana correspondente aos municípios e distritos que fizeram parte de Iguazu e Estrela. Dentre tais municípios, pode-se citar:

- A) Guapimirim
- B) Itaguaí
- C) Seropédica
- D) Queimados
- E) Paracambi

12. De acordo com Simões (2007), o modelo espacial de organização da Igreja Católica, estabelecido no início do século XVII, dispunha-se através de freguesias e distritos. Na Baixada Fluminense, a primeira freguesia de que se tem registro foi implantada na região atualmente englobada pelo Município de Duque de Caxias, recebendo o nome de:

- A) Santo Antônio de Marapicu
- B) Nossa Senhora do Pilar
- C) Nossa Senhora da Conceição de Jacutinga
- D) São Francisco de Gericinó
- E) Nossa Senhora da Piedade

13. Conforme observa Torres (2004), durante o ciclo econômico do café no Brasil, a Vila de Iguazu:

- A) destacou-se como um dos maiores entrepostos do produto
- B) apostou na completa substituição da cultura da cana-de-açúcar pela lavoura do café
- C) projetou-se como o principal produtor do gênero dentre as províncias brasileiras
- D) instituiu inúmeras colônias agrícolas de imigrantes em seu território
- E) sofreu com a inadaptabilidade do café às terras altas

14. A consolidação da citricultura garantiu a Nova Iguazu uma posição de destaque na Baixada Fluminense, condição mantida mesmo após o fim do ciclo da laranja. Segundo Simões (2007), a crise da citricultura foi deflagrada:

- A) pela abolição da escravatura
- B) pela eclosão da Segunda Guerra Mundial
- C) pelas sucessivas epidemias que assolaram a região
- D) pela emancipação de Belford Roxo
- E) pela decadência do transporte fluvial

15. O programa de modernização do Rio de Janeiro destinou as regiões do centro e da zona sul ao usufruto dos grupos sociais mais abastados, deslocando as populações mais pobres para a periferia. Dentre as medidas que permitiram à Baixada Fluminense assumir a condição de refúgio dessas populações, pode-se citar:

- A) a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil
- B) o estabelecimento de programas de incentivo às atividades agrícolas regionais
- C) a criação do Centro Regional de Prevenção e Controle de Doenças Endêmicas
- D) a construção da Rodovia Marechal Floriano
- E) a criação de redes assistenciais destinadas a migrantes

16. Segundo Silva (2007), a explosão demográfica em Mesquita foi retardada, dentre outros fatores:

- A) pelo gradativo declínio dos engenhos de açúcar
- B) pela desativação dos caminhos da mineração
- C) pela primeira grande epidemia de malária
- D) pelo esgotamento do solo produtivo
- E) pelas atividades de citricultura e das olarias

17. De acordo com Alves (2003), a forma de atuação dos grupos de extermínio na Baixada Fluminense sofrerá significativas mudanças ao longo dos anos 80. Delineou-se, nesse período, um processo de:

- A) cooptação de jovens para a efetivação da fase final do esquema de execução
- B) interferência militar no âmbito do planejamento estratégico dos grupos de extermínio
- C) autonomização dos grupos de extermínio em relação ao aparato policial
- D) desmantelamento da estrutura organizacional dos grupos de matadores
- E) envolvimento crescente de policiais nas atividades de execução

18. De acordo com o *Anuário Estatístico da Fundação CIDE*, a população residente em Mesquita no ano 2000 atingia cerca de:

- A) 29.879 habitantes
- B) 97.879 habitantes
- C) 164.879 habitantes
- D) 53.879 habitantes
- E) 121.879 habitantes

19. Segundo o Artigo 31 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, é direito dos servidores municipais, dentre outros:

- A) a remuneração do trabalho diurno superior à do trabalho noturno
- B) a duração normal do trabalho não superior a oito horas diárias e quarenta horas semanais
- C) o gozo de férias trienais remuneradas com, pelo menos, dois terços da retribuição total
- D) a retribuição pelo exercício de funções idênticas segundo idade e sexo
- E) a participação de representante sindical nas comissões de sindicância e inquérito que apurem falta funcional

20. De acordo com o Artigo 87 da *Lei Orgânica do Município de Mesquita*, a Advocacia-Geral do Município, atividade inerente ao regime de legalidade da administração pública, tem como órgão central:

- A) a Procuradoria-Geral do Município
- B) o Tribunal Regional Federal
- C) o Conselho Municipal de Justiça
- D) a Corregedoria-Geral da Justiça
- E) o Tribunal de Contas do Município

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**

**21.** De acordo com a Lei nº 442, de 9 de maio de 2008, que institui o Sistema Municipal de Ensino do Município de Mesquita, em seu artigo 37, a gestão democrática do ensino público municipal será definida em legislação própria, observando-se determinados princípios.

Dentre as prioridades citadas abaixo, aquela que contraria os princípios definidos naquele artigo é:

- A) participação dos profissionais da educação, dos alunos e dos pais ou responsáveis pelos alunos na elaboração da proposta político-pedagógica da escola
- B) liberdade de organização dos segmentos da comunidade escolar, em associações, grêmios ou outras formas de participação
- C) centralização das decisões sobre o processo educacional
- D) graus progressivos de autonomia das escolas na gestão pedagógica, administrativa e financeira
- E) estabelecimento coletivo de critérios político-acadêmicos para Escolha de Diretores das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino

**22.** De acordo com a Lei nº 416, de 30 de janeiro de 2008, que dispõe sobre o Estatuto e Plano de Carreira dos Profissionais da Educação da Rede Pública Municipal de Mesquita, capítulo III – da Progressão Funcional, artigo 22, está estabelecido que fica prejudicado o merecimento, acarretando a interrupção da contagem do tempo de exercício para fins de progressão, sempre que o Profissional da Educação somar duas:

- A) saídas antecipadas ao mês
- B) faltas injustificadas em reuniões
- C) faltas injustificadas por ano
- D) penas de suspensão disciplinar
- E) penalidades de advertência

**23.** Logo em seu artigo 1º, o Estatuto da Criança e do Adolescente deixa explícita a sua orientação doutrinária, que é:

- A) a tutela absoluta do Estado
- B) a vigilância incondicional
- C) a proteção integral
- D) a situação irregular
- E) a negação dos deveres

**24.** Para Hoffmann, a escola faz um uso equivocado do teste como instrumento de avaliação. Tal equívoco consiste em desconsiderar o teste como um importante instrumento de:

- A) investigação
- B) comparação
- C) mensuração
- D) classificação
- E) seleção

**25.** As propostas político-pedagógicas que pregam situações de ensino minuciosamente planejadas e estruturadas e que lançam mão, sempre que é possível, de fartos recursos tecnológicos, acreditando que assim se possa dar conta do processo ensino-aprendizagem, têm seus fundamentos na seguinte concepção de desenvolvimento:

- A) inatismo
- B) comportamentalismo
- C) interacionismo
- D) sociointeracionismo
- E) construtivismo

**26.** A tendência pedagógica progressista libertária explicita a seguinte orientação sobre métodos de ensino:

- A) Os métodos são dispensados e o que importa é o melhor relacionamento interpessoal.
- B) Há prioridade para os procedimentos e técnicas necessários ao arranjo e controle das condições ambientais.
- C) Os métodos se subordinam aos conteúdos, que devem ter relação direta com a experiência do aluno.
- D) Importantes são a vivência grupal, a autogestão, a iniciativa própria, sem qualquer forma de poder.
- E) Deve haver diálogo entre educadores e educandos, mas com caráter político.

**27.** Em "Magistério: Construção Cotidiana" são analisados os modelos, dimensões e problemática da formação continuada dos professores. Dentre as razões que têm levado as propostas atuais a serem consideradas insuficientes, não se pode incluir:

- A) o custo oneroso dos cursos, seminários, etc
- B) a descontinuidade das ações que estão postas em prática
- C) a concepção de formação apenas como reciclagem e atualização
- D) a distância entre os que concebem as propostas e a prática escolar
- E) a realização dessas ações no local e no horário de trabalho do professor

**28.** Um dos princípios éticos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental é o princípio:

- A) da autonomia
- B) da criatividade
- C) da sensibilidade
- D) dos direitos e deveres da cidadania
- E) do respeito à ordem democrática

**29.** Em "Pensamento Pedagógico Brasileiro", Gadotti cita a obra "Consenso e Conflito", de Beno Sander. De acordo com esse autor, a preocupação sociológica central da Pedagogia do Conflito é, resumidamente:

- A) Ocupar-se apenas com as consequências da ação pedagógica, não considerando as suas causas.
- B) Explicar os fenômenos do poder, da mudança social e das contradições que caracterizam a formação e a ação dos grupos, das organizações e da sociedade.
- C) Buscar os métodos e os recursos mais eficientes para garantir a transmissão do conhecimento.
- D) Salvar a manutenção estrutural da sociedade, relegando a mudança social a segundo plano.
- E) Adotar o equilíbrio, o controle e o progresso como os temas fundamentais na busca do ideal da sociedade.

**30.** De acordo com Piletti, uma iniciativa que pode ser tomada na sala de aula, visando à formação do cidadão consciente e participante é possibilitar que os alunos:

- A) estabeleçam contatos com alunos de outras escolas
- B) participem de passeios e atividades de lazer
- C) possam brincar livremente nos horários de recreação
- D) organizem-se livremente para escolher seus representantes
- E) usem os equipamentos da escola sem estabelecimento prévio de horário

**31.** De acordo com os PCNs-Arte (2001), o ensino de Arte nas escolas propicia ao aluno o desenvolvimento de pensamento artístico e da percepção estética. Outra função importante tem foco na dimensão social das manifestações artísticas. Com base nessa afirmativa, a Arte na escola possibilita a:

- A) articulação entre significado e valores entre os indivíduos da sociedade
- B) exploração das manifestações folclóricas, obtendo uma valorização nacional
- C) profissionalização nos diversos segmentos de atividades culturais
- D) transmissão de conteúdos da Arte como campo da ciência humana
- E) educação de futuros formadores de opinião sobre a cultura popular

**32.** Historicamente, a dança e o ato religioso se confundiam. Uma definição para a palavra "étnico" traz o conceito de pertencimento a um povo ou raça. Com o surgimento e a expansão da Igreja Católica, uma segunda definição, "idólatra ou pagão", serve como justificativa para que as danças fossem banidas dos templos por serem consideradas:

- A) festas do povo
- B) mecanismos de poder
- C) delírios populares
- D) instrumentos do pecado
- E) cultos do folclore

**33.** Marques (2003), quando levanta a questão da formação do profissional que leciona dança na escola, aponta como ingênua a ideia de que "dançar se aprende dançando". Essa postura crítica é traduzida quando ela defende que os conteúdos a serem desenvolvidos devem apresentar algumas características diferenciadas, dentre elas:

- A) maior aprofundamento no estudo de coreografias de repertório
- B) maior complexidade do que a simples reprodução de uma dança popular
- C) menor valorização do estudo de danças estrangeiras
- D) maior exploração dos múltiplos significados das danças midiáticas
- E) menor especificidade em relação aos diferentes estilos de dança

**34.** A escola, como instituição social, mantém uma relação dialética e direta com a sociedade na qual está inserida. De acordo com Gonçalves (2001), as práticas escolares na moderna sociedade capitalista ocidental visam a um modelo de corpo:

- A) atlético e saudável
- B) controlado e disciplinado
- C) livre e autônomo
- D) subjetivo e regulado
- E) afetivo e espontâneo

**35.** Os folguedos são manifestações folclóricas que se espalham por todo o Brasil e têm sempre uma história a ser contada, uma época para acontecer e um modo de realização. No Nordeste, região com uma grande tradição em folguedos, encontramos o Reisado, caracterizado por sua coreografia rica e variada e que pertence ao ciclo:

- A) junino
- B) da colheita
- C) carnavalesco
- D) lunar
- E) natalino

**36.** Laban (1990), quando apresenta o que define como "nova técnica da dança", defende que esta procura integrar o cognitivo com o criativo. Para ele, esse é um importante objetivo de qualquer ação educativa e, no caso da dança, deve-se:

- A) preparar para a elaboração de danças livres
- B) preservar a espontaneidade do movimento
- C) estimular a perfeição na execução dos passos
- D) fomentar a representação de danças populares
- E) visar à melhoria da interpretação individual

**37.** A dança sempre fez parte da cultura humana e os PCNs – Arte (2001) trazem o reconhecimento e sua valorização como área de conhecimento e como uma das linguagens da Arte. Dentre os princípios que orientam o trabalho do professor, podem-se citar:

- A) expressão e comunicação humana
- B) produção e fruição científica
- C) instrumentalização e avaliação constante
- D) orientação e formação profissional
- E) exploração e relação cultural

**38.** A Lei 9394/96 revoga as disposições anteriores que consideravam a Educação Artística como "atividade educativa" e traz o ensino da Arte como obrigatório na Educação Básica. Marques (1999) afirma que a valorização da Arte como forma de conhecimento é "inegável e inquestionável". Porém levanta um importante aspecto para o seu ensino na escola, cuja ausência poderia acarretar um isolamento pedagógico. Esse aspecto é a:

- A) contextualização da realidade sociocultural do aluno
- B) valorização de uma educação para a arte
- C) problematização na relação com as outras disciplinas
- D) formação de consumidores de arte mais conscientes
- E) experimentação livre nas quatro linguagens da arte

**39.** Acreditando que todo conhecimento passa pelo corpo, entende-se que ele está envolvido no processo de compreender, sentir e vivenciar. Alguns aspectos são determinantes para que se construa uma consciência corporal e, a partir dela, torna-se possível a condição de liberdade. Para Castellani (1988) apud Freitas (1999) o aspecto mais determinante é o:

- A) biocultural
- B) psicobiológico
- C) sociocultural
- D) psicossocial
- E) biossocial

**40.** Os novos coreógrafos americanos da "Nova Dança" passaram a rejeitar as motivações e as linguagens da dança moderna, dita anterior. Para eles, um dos conceitos que caracterizam essa nova forma de dança, hoje consolidada como dança contemporânea, deve:

- A) narrar a emoção pessoal
- B) reter o movimento pelo movimento
- C) significar a experiência de vida
- D) expressar-se através da inspiração X expiração
- E) valorizar o retorno à mitologia

**41.** O século XX foi marcado por movimentos artísticos que questionavam os cânones da dança clássica e que defendiam uma nova proposta para a dança, mantendo relações diferentes com vários fatores. Analise as afirmativas abaixo sobre esse tema.

- I- Na dança clássica, o espaço é usado como meio expressivo.
- II- Na dança moderna, a beleza de formas não é preestabelecida.
- III- Na dança clássica, o esforço deve parecer mínimo.
- IV- Na dança moderna, a simetria e o equilíbrio sempre são valorizados.

Pode-se afirmar que as afirmativas corretas são, apenas, as de número:

- A) I e II
- B) I e III
- C) II e III
- D) I, II e III
- E) I, III e IV

**42.** No estudo do folclore, quando se apresenta a tradicionalidade como uma das características, pode-se incorrer num posicionamento romântico que traduz uma ideia de defasagem ou de conservadorismo. Porém, de acordo com estudos antropológicos, essa característica está relacionada com o seguinte aspecto:

- A) consagração dos ritos, danças e folguedos
- B) migração do campo para a cidade
- C) reconhecimento dos mestres e artistas populares
- D) resistência política às classes dominantes
- E) transformação do fato folclórico em "moda"

**43.** No estudo de Laban, as ações são caracterizadas por sucessões de movimentos acentuados pelo esforço. Esse esforço tem origem na atitude do homem que se move seguindo os fatores do movimento, que são:

- A) corpo – espaço – tempo – fluxo
- B) espaço – tempo – passo – peso
- C) passo – fluxo – corpo – peso
- D) peso – corpo – fluxo – passo
- E) espaço – tempo – peso – fluxo

**44.** Os PCNs – Temas Transversais abordam o tema pluralidade cultural como contribuição "para a construção da cidadania na sociedade pluriétnica e pluricultural". A ideia de que a dança é uma importante ferramenta para o resgate da "cultura e identidade brasileiras" é muito difundida. Todavia Marques (2003) sinaliza que pode ser uma ideia perigosa por alguns motivos. Um deles é:

- A) a supervalorização de pluralidade cultural que existe nas fronteiras do país
- B) a contextualização das danças populares identificando seus valores e épocas
- C) a desconsideração dos valores e vivências corporais do indivíduo contemporâneo
- D) a contribuição das danças midiáticas e sua influência no jovem de hoje
- E) o processo de globalização que permite a distinção do legítimo fato brasileiro

**45.** A ação educativa está diretamente relacionada com a arte e a cultura de um povo. Quando se objetiva levar o aluno a criar os sentidos e os valores que baseiam sua ação cultural com harmonia e equilíbrio, está-se enfatizando uma dimensão da educação. De acordo com Duarte Jr. (1988), essa dimensão é a:

- A) ética
- B) política
- C) cultural
- D) social
- E) estética

**46.** Laban estudou os fatores do movimento, definindo-os a partir da atitude adotada pelo homem e de características que os diferenciam entre si. Com relação ao fator *tempo*, as atitudes que o definem são:

- A) controlada ou liberta
- B) fixa ou móvel
- C) curta ou prolongada
- D) relaxada ou enérgica
- E) linear ou flexível

**47.** Mesmo não dirigindo seus estudos à dança, Delsarte tem papel importante quando observa e classifica as leis que regem o uso do corpo como meio de expressão. Para ele, "não havia nada mais feio que um gesto sem significado". Esse conceito determinou a passagem para a dança moderna. Quanto à linguagem, as leis de Delsarte se baseiam em quatro pontos essenciais, dentre eles:

- A) o papel de fonte de expressão ocupado pelos membros superiores e inferiores
- B) o uso alternado e controlado do binômio tensão/relaxamento
- C) o aproveitamento do chão como impulso em vez de como uma realidade viva
- D) a oposição de movimento das partes do corpo em busca da economia de esforço
- E) a utilização do tronco como ponto de ligação e eixo de equilíbrio

**48.** A avaliação implica o conhecimento de conteúdos e o reconhecimento de que a aprendizagem se dá em diferentes níveis. Os PCNs-Arte, partindo desses pressupostos e em concordância com a proposta triangular para o ensino da arte, trazem alguns critérios para a avaliação do aluno. Este deve adquirir competências de sensibilidade e cognição para:

- A) assimilar os conteúdos ensinados, produzir arte e criar novas formas artísticas
- B) valorizar a obra de arte, participar de movimentos artísticos e tornar-se profissional
- C) contextualizar o fato artístico, reconhecer os movimentos populares e respeitar as diferenças
- D) produzir arte, conhecer o patrimônio artístico e exercitar a cidadania cultural
- E) aprender a história da arte, vivenciar as manifestações populares e reconhecer-se como ser cultural

**49.** A relação do homem com seu corpo foi adquirindo características diferenciadas dentro do processo histórico civilizatório. A concepção dualista de homem é característica do seguinte sistema:

- A) feudal
- B) iluminista
- C) renascentista
- D) marxista
- E) capitalista

**50.** As danças folclóricas simbolizam o fazer e o sentir das diferentes culturas e apresentam uma variedade advinda das experiências ligadas ao trabalho, à natureza e às crenças de cada época e local. Algumas se disseminaram pelo país, mas guardam sua origem nas diferentes regiões. Correlacione as regiões brasileiras apresentadas na coluna da esquerda com as danças nelas originadas, citadas na coluna da direita.

- |                 |             |
|-----------------|-------------|
| 1- Sul          | ( ) carimbó |
| 2- Norte        | ( ) coco    |
| 3- Sudeste      | ( ) jongo   |
| 4- Centro-Oeste | ( ) chula   |
| 5- Nordeste     | ( ) cururu  |

A sequência correta é:

- A) 5 – 3 – 2 – 1 – 4
- B) 4 – 1 – 3 – 2 – 5
- C) 2 – 3 – 1 – 4 – 5
- D) 1 – 5 – 4 – 3 – 2
- E) 2 – 5 – 3 – 1 – 4